

FACULDADE INTEGRADA CETE – FIC
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

LETICIA LIMA DA SILVA

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLORRETAL: REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

GARANHUNS

2023

LETICIA LIMA DA SILVA

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLORRETAL: REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado como requisito final para conclusão do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE - FIC.

Orientadora: Profa. Dra. Andreza Raquel Barbosa de Farias

Coorientador: Prof. Dr. Rafael David Souto de Azevedo

GARANHUNS

2023

LETICIA LIMA DA SILVA

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLORRETAL: REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

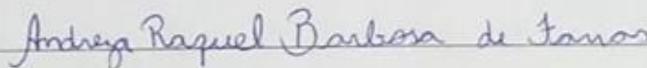
Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado como requisito final para conclusão do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE - FIC.

Orientadora: Profa. Dra. Andreza Raquel Barbosa de Farias

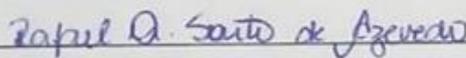
Coorientador: Prof. Dr. Rafael David Souto de Azevedo

Garanhuns, 08 de Novembro de 2023.

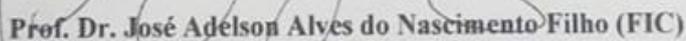
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Andreza Raquel Barbosa de Farias (Orientadora)



Prof. Dr. Rafael David Souto de Azevedo (Coorientador)



Prof. Dr. José Adelson Alves do Nascimento Filho (FIC)



Dr. Eduardo Soares Freira (Externo)

EARLY DIAGNOSIS OF COLORECTAL CANCER: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLORRETAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DIAGNÓSTICO PRECOZ DEL CÁNCER COLORRECTAL: REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Letícia Lima da Silva: <https://orcid.org/0009-0005-7951-3697>. Faculdade Integrada Cete,
leticialimasilva13@gmail.com¹

RESUMO

O CCR é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, representando um desafio significativo para a saúde pública. **Objetivos:** O objetivo desse artigo foi realizar uma revisão sistemática no Brasil, a respeito da importância do rastreamento precoce e diagnóstico do câncer colorretal, e o papel do enfermeiro nesse processo. **Métodos:** A busca dos artigos foi realizada em formulário avançado, sendo considerados os descritores do DeCS para a base de dados BVS: “rastreamento e diagnóstico”, “câncer colorretal”, “câncer do intestino”, “fatores de risco” e “Brasil”. Já para a busca na MEDLINE/PubMed foram considerados os termos indexados no MeshDatabase “tracking and diagnosis”, “colorectal cancer”, “bowel cancer”, “risk factors” and “Brazil”. **Resultados:** O estudo destaca a importância do rastreamento e diagnóstico precoce do CCR na redução da morbimortalidade da doença. Também enfatiza a necessidade de detectar fatores de risco, promover mudanças no estilo de vida da população, e destaca o papel fundamental dos enfermeiros na identificação de pessoas suscetíveis ao rastreamento. Além disso, destaca-se também a eficácia de métodos de rastreamento, como a colonoscopia, na detecção precoce e prevenção do CCR. No entanto, existem alguns desafios, como o alto custo desse exame e a falta de acesso da população pelo sistema de saúde. A importância da prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer colorretal são fatores cruciais para reduzir a incidência e a mortalidade dessa doença. **Palavras-chave:** Câncer colorretal, rastreamento, enfermagem

ABSTRACT

Colorectal cancer (CRC) is one of the leading causes of morbidity and mortality worldwide, representing a significant challenge for public health. **Objectives:** The aim of this article was to conduct a systematic review in Brazil regarding the importance of early screening and diagnosis of colorectal cancer and the role of nurses in this process. **Methods:** The search for articles was carried out using an advanced search form, considering DeCS descriptors for the BVS database: “screening and diagnosis,” “colorectal cancer,” “bowel cancer,” “risk factors,” and “Brazil.” For the search in MEDLINE/PubMed, the indexed terms in the MeshDatabase were considered: “tracking and diagnosis,” “colorectal cancer,” “bowel cancer,” “risk factors,” and “Brazil.” **Results:** The study highlights the importance of early screening and diagnosis of CRC in reducing the morbidity and mortality of the disease. It also emphasizes the need to identify risk factors, promote lifestyle changes in the population, and underscores the crucial role of nurses in identifying individuals susceptible to screening. Furthermore, the effectiveness of screening methods such as colonoscopy in early detection and prevention of CRC is highlighted. However, there are some challenges, such as the high cost of this examination and the lack of access for the population through the healthcare system. The importance of prevention, screening, and early diagnosis of colorectal cancer are crucial factors in reducing the incidence and mortality of this disease.

Keywords: Colorectal cancer, Screening, Nursing

RESUMEN

El cáncer colorrectal (CCR) es una de las principales causas de morbilidad y mortalidad en todo el mundo, representando un desafío significativo para la salud pública. **Objetivos:** El objetivo de este artículo fue realizar una revisión sistemática en Brasil sobre la importancia de la detección temprana y el diagnóstico del cáncer

¹ Acadêmica Enfermagem – Faculdade Integrada Cete - FIC;

colorrectal y el papel de las enfermeras en este proceso. **Métodos:** La búsqueda de artículos se realizó utilizando un formulario de búsqueda avanzada, considerando los descriptores DeCS para la base de datos BVS: "detección y diagnóstico", "cáncer colorrectal", "cáncer de intestino", "factores de riesgo" y "Brasil". Para la búsqueda en MEDLINE/PubMed, se consideraron los términos indexados en la base de datos MeshDatabase: "seguimiento y diagnóstico", "cáncer colorrectal", "cáncer de intestino", "factores de riesgo" y "Brasil". **Resultados:** El estudio destaca la importancia de la detección temprana y el diagnóstico del CCR en la reducción de la morbilidad y mortalidad de la enfermedad. También enfatiza la necesidad de identificar factores de riesgo, promover cambios en el estilo de vida de la población y subraya el papel crucial de las enfermeras en la identificación de personas susceptibles a la detección. Además, se resalta la eficacia de métodos de detección como la colonoscopia en la detección temprana y la prevención del CCR. Sin embargo, existen algunos desafíos, como el alto costo de este examen y la falta de acceso de la población a través del sistema de salud. La importancia de la prevención, el seguimiento y el diagnóstico temprano del cáncer colorrectal son factores cruciales para reducir la incidencia y la mortalidad de esta enfermedad.

Palabra clave: Cáncer colorrectal, Detección, Enfermería

1. INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença complexa e multifacetada que afeta um grande número de pessoas em todo o mundo. Caracterizado pelo crescimento descontrolado de células anormais, o câncer pode se desenvolver em qualquer órgão ou tecido do corpo (Garofolo et al., 2004). O câncer colorretal (CCR) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, sendo o terceiro mais comum em incidência nas mulheres e a quarta causa de mortalidade por câncer a nível global, representando um desafio significativo para a saúde pública. Considerado a terceira neoplasia maligna mais frequente e vem aumentando o seu número, em países desenvolvidos e em desenvolvimento (Brasil, 2012).

O câncer colorretal é uma neoplasia maligna que pode afetar tanto o cólon quanto o reto. Esse tipo de câncer se origina a partir do crescimento descontrolado de células no revestimento interno do intestino grosso, podendo desenvolver-se a partir de lesões precursoras conhecidas como pólipos, que podem ser benignos ou malignos (Guinhazi et al., 2019). Apesar de ser amplamente considerado uma doença relacionada ao envelhecimento, sua incidência tem aumentado entre adultos jovens. Fatores de risco, como dieta inadequada, sedentarismo, histórico familiar de câncer colorretal e doenças inflamatórias intestinais, têm sido associados ao seu surgimento. O diagnóstico precoce desse câncer é fundamental para melhorar o prognóstico e a sobrevivência dos pacientes, sendo essencial a conscientização sobre os benefícios do rastreamento e de medidas preventivas. Avanços na pesquisa têm proporcionado novas abordagens terapêuticas, incluindo imunoterapia e terapias-alvo, oferecendo esperança no enfrentamento dessa doença complexa e impactante para a saúde pública (Tortora; Derrickson, 2017; Guinhazi et al., 2019).

No Brasil, o número de casos novos de câncer de Intestino estimado para 2021 é de 36.360 novos casos em homens e 41.200 novos casos em mulheres a cada ano no país. Significando que havia uma estimativa de mais de 77.500 casos de câncer colorretal por ano no Brasil, quanto à mortalidade, foi estimado que esse tipo de câncer levaria a aproximadamente 18.980 óbitos em homens e 21.560 óbitos em mulheres a cada ano. Totalizando mais de 40.500 mortes relacionadas ao câncer colorretal anualmente no Brasil. (Inca, 2018).

Dentre os fatores de risco relacionados à doença estão: Idade, histórico familiar, predisposição genética, além de dieta rica em gorduras, carne vermelha, baixo consumo de fibras, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool, história familiar de câncer colorretal e doenças inflamatórias intestinais. Os fatores ambientais, o hábito alimentar, uma dieta rica em frutas, verduras, cereais e peixes, associado à prática de atividade física, reduz o desenvolvimento da doença (Inca, 2014).

O câncer de cólon geralmente é assintomático, mas sintomas e sinais de alerta, como alterações nos hábitos intestinais, dor abdominal e alterações nas fezes devem ser considerados. Sintomas menos usuais incluem muco nas fezes dor abdominal baixa, anemia, apodrecimento do estado geral, cisto abdominal onde a palpação é possível, obstrução intestinal aguda, fístula colônica e peritonite fecal devido à perfuração intestinal. No entanto, esses sinais e sintomas também fazem parte do quadro clínico da doença (Menezes et al., 2016).

Um dos fatores que torna a neoplasia tão agressiva é o fato do seu desenvolvimento silencioso, que leva a um diagnóstico tardio dificultando assim seu tratamento (Santos Jr, 2008). O grande número na incidência do câncer do intestino e a diferença no resultado do tratamento de acordo com o estágio da doença justificam os esforços para obter um diagnóstico precoce. (Brasil, 2013).

A história natural do câncer de intestino fornece condições ideais para detecção precoce, pois a maioria dos cânceres de intestino evolui de lesões benignas, pólipos adenomatosos, em um período de 10 a 15 anos, que é um período detectável muito longo. Até 85% dos tumores malignos do cólon são diagnosticados em pacientes sintomáticos na doença avançada (Averbach; Borges, 2004). Medidas de rastreamento para identificação precoce do tumor poderiam diminuir este número, principalmente em pacientes com alto risco, permitindo maiores chances de cura (Andrade; Pereira; Lima, 2007, Brasil, 2010).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza a importância de uma estratégia abrangente de câncer colorretal e diagnóstico precoce, incluindo ampla disseminação de sintomas para o público e profissionais de saúde, procedimentos diagnósticos imediatos em casos suspeitos e tratamento adequado e oportuno. O SUS entende a atenção básica como a

porta de entrada prioritária no sistema de saúde e é responsável por realizar as ações de saúde de forma sistemática e organizada. Além do tratamento e reabilitação, as redes básicas de saúde focam na identificação de fatores de risco, detecção precoce e rastreamento de doenças, com foco na melhoria da saúde da população. (Brasil, 2010).

A enfermagem tem papel fundamental na prevenção primária do câncer colorretal, recomendando hábitos alimentares saudáveis e estimulando comportamentos saudáveis, dando o exemplo aos pacientes, seguindo as orientações do Ministério da Saúde (Brasil, 2002).

Assim sendo, estabeleceu-se como pergunta norteadora: qual a importância do rastreamento precoce e diagnóstico do câncer colorretal?

Para atender a esta pergunta, escolheu-se o seguinte objetivo: Realizar uma revisão sistemática no Brasil, a respeito da importância do rastreamento precoce e diagnóstico do câncer colorretal, e o papel do enfermeiro nesse processo. A realização deste estudo se justifica pelo aumento no número de casos, percebendo-se que por falta de informações adequadas ou não acesso as mesmas, homens e mulheres podem contrair o câncer colorretal. Acredita-se ainda, que a divulgação desses dados poderá despertar na população, uma reflexão acerca da prevenção como forma de evitar o câncer colorretal, assim como a abrangência de conhecimentos acerca do assunto para os enfermeiros e demais profissionais da saúde, servindo como base para outros estudos e para uma maior atenção ao tema por esses profissionais que lidam com a situação no desempenho de sua função.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo realizado através de uma revisão integrativa de literatura, que permite a identificação, síntese e a realização de uma análise ampliada da literatura, acerca de uma temática específica.

Para tanto, foram seguidas as seguintes etapas: definição do tema e elaboração da questão de pesquisa; elaboração dos critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão dos estudos; levantamento das publicações nas bases de dados; categorização e análise das informações encontradas nas publicações; avaliação dos estudos selecionados; apresentação dos resultados, incluindo análise crítica dos achados e síntese da revisão.

Para a construção deste trabalho, as bases de dados utilizadas foram a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e a MEDLINE/PubMed. A busca dos artigos foi realizada em formulário avançado, sendo considerados os descritores do DeCS para a base de dados BVS: “rastreamento e diagnóstico”, “câncer colorretal”, “câncer do intestino”, “fatores de risco” e “Brasil”. Já para

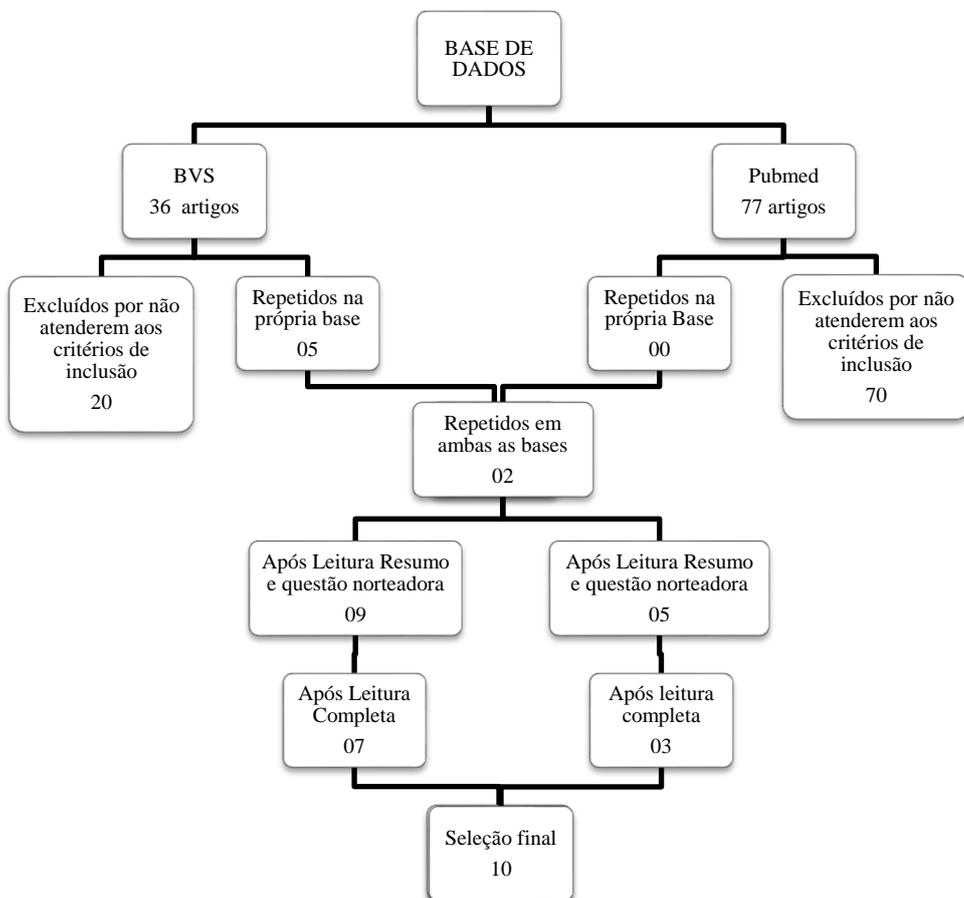
a busca na MEDLINE/PubMed foram considerados os termos indexados no MeshDatabase "tracking and diagnosis", "colorectal câncer", "bowel câncer", "risk factors" and "Brazil". Todos foram associados entre si pelo operador booleano AND. A busca foi realizada no mês de junho de 2023.

Foram elencados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis integralmente, nas bases de dados elencadas, e publicações dos últimos dez anos. Não houve restrições em relação ao idioma. Foram excluídas publicações que não respeitassem a delimitação do tema e o objetivo do estudo; bem como as resultantes de artigos de opinião, estudos de caso ou reflexão, editoriais, documentos ministeriais, capítulos de livro, teses e dissertações. Na primeira fase, os pesquisadores fizeram a leitura e avaliação independente dos títulos e resumos dos artigos identificados nas bases de dados eletrônicas. Conforme os critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos, selecionaram os artigos para leitura completa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em 36 publicações na base de dados BVS e 77 publicações na base de dados MEDLINE/PubMed, totalizando 113 publicações. Foram excluídos os artigos repetidos dentro da própria base de dados, bem como os repetidos em ambas as bases. Após a leitura dos títulos e resumos com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 13 artigos que foram lidos na íntegra. Após leitura e análise final dos manuscritos, mantiveram-se apenas 10 artigos na seleção final.

Figura 1 - Fluxograma de seleção de artigos que enfocam o diagnóstico e rastreamento do câncer colorretal no Brasil, nos últimos 10 anos.



Com o propósito de sistematizar os dados destes artigos, foi utilizado um instrumento de coleta denominado de quadro sinóptico, adaptado de Garuzi et al., contemplando: ano e local de realização, tamanho e características da amostra, desenho do estudo e objetivos referentes ao rastreamento precoce e diagnóstico do câncer colorretal no Brasil.

Quadro 1 Quadro sinóptico, apresentando a síntese dos principais dados referentes às publicações incluídas, que enfocam o diagnóstico precoce e rastreamento do câncer colorretal no Brasil nos últimos 10 anos.

Autores e Ano publicação	Tamanho da amostra e perfil dos pacientes	Desenho do estudo	Objetivos	Principais resultados / Conclusões
Guimarães et al, 2021	6.253 pessoas que realizaram colonoscopia	Estudo Transversal	Avaliar programa de triagem de câncer colorretal baseado em teste imunológico fecal para melhorar os resultados do câncer colorretal.	A mudança observada para estágios iniciais do câncer colorretal sugere uma excelente oportunidade para

				melhorar os cânceres relacionados ao câncer colorretal no Brasil.
Silva et al, 2020	184 pacientes	Estudo longitudinal	Avaliar as características clínicas de pacientes com câncer colorretal com menos de 50 anos atendidos em um hospital público de Brasília há mais de 5 anos	O estudo mostrou a baixa eficácia dos métodos de rastreamento populacional para câncer colorretal atualmente utilizados nessa população, dada a alta incidência da doença e o diagnóstico tardio em ambos os grupos.
Silva et al, 2019	5.806 prontuários de pacientes diagnosticados com CCR.	Estudo de Coorte retrospectivo	Avaliar a tendência da incidência de câncer colorretal precoce entre os pacientes encaminhados a um centro oncológico terciário e descrever as características clínico-patológicas desse grupo de pacientes com câncer colorretal.	Em nossa coorte, a incidência de câncer colorretal de início precoce está aumentando nos últimos anos. Pacientes jovens eram mais propensos a serem diagnosticados com doença metastática, localização do lado esquerdo e/ou reto e sintomas na apresentação.
Ribeiro et al, 2018	139 prontuários	Estudo transversal	Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de oncologia do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba.	A prática de prevenção do câncer colorretal não é amplamente adotada pelos pacientes, o rastreamento é utilizado apenas em uma fase de sintomatologia evidente.
Silva, F. B. D et al., 2018	---	Revisão de literatura	Analisar por meio da literatura brasileira, fatores que favoreçam a saúde, diminuindo a taxa de encontramos alterações de genes, necessidade de detecção e diagnóstico precoce, métodos de diagnósticos, fatores de risco semelhantes aos encontrados em outros países e a necessidade de promoção à saúde, bem como tem sido observado relatos ao longo de outros estudos.	É entender os fatores que estão relacionados ao surgimento do câncer colorretal, e identificar e tratar precocemente a doença; ficou evidenciado nos artigos selecionados que a dieta e a prática regular de atividades físicas diminuem a probabilidade de morbimortalidade da doença, sendo assim considerados fatores de proteção e promoção à saúde. Quanto mais precoce a detecção e o tratamento melhor o prognóstico da doença.
Helena, F. G. S, et al, (2017)	---	Revisão de Literatura	Analisar as atuais diretrizes do rastreamento do câncer colorretal.	Foi observado que a mudança no estilo de vida, não é muito aceito pela população, tornando

				<p>assim indispensável à adoção de métodos de rastreio eficaz, para detectar de forma precoce e a remoção de lesões pré-malignas e de neoplasias em estágio inicial, objetivando diminuir a incidência e a mortalidade do câncer do colorretal e os gastos que são realizados com o tratamento, no caso de uma neoplasia avançada. Houve uma expansão de diferentes modalidades de programa de rastreamento para o câncer do colorretal efetuados nas duas últimas décadas. Todavia, é sabido que existe grande diferença geográfica, no que diz respeito à aplicação da triagem para o câncer do colón e reto.</p>
Cardoso et al, 2017	436 exames	Estudo Transversal	Relacionar as reações adversas à medicamentos em uma população de médio risco submetida à colonoscopia com indicadores sociodemográficos, técnicos e histopatológicos.	Os valores de taxa de detecção de adenoma encontrados para a população da região estudada foram compatíveis com as metas estabelecidas internacionalmente. A avaliação contínua da reação adversa à medicamentos pode render intervenções destinadas a melhorar os padrões de qualidade da colonoscopia e promover uma melhor prevenção do câncer colorretal.
Souza et al, 2016	120 pacientes	Estudo transversal	Analisar os fatores que interferem no diagnóstico do câncer colorretal em usuários do Sistema Único de Saúde atendidos em um hospital universitário de Curitiba, Paraná, Brasil	Os resultados sugerem que o diagnóstico tardio se deve à ausência de sintomas na fase inicial da doença, falta de percepção dos pacientes sobre a gravidade dos sintomas, necessidade de melhor atuação das equipes de saúde na busca do diagnóstico precoce. Consideram-se necessárias intervenções educativas à população e às equipes de saúde, além de ações que priorizem o

				acesso a exames diagnósticos para doenças graves.
Garcia et al, 2015	62 pacientes	Estudo transversal	Avaliar a taxa de recomendação dos médicos na triagem de parentes de primeiro grau de pacientes diagnosticados com câncer colorretal antes dos 50 anos.	A taxa de adesão dos nossos médicos às recomendações da diretriz American College of Gastroenterology (ACG) foi de 62,9%. Considerando que nosso estudo foi realizado em um dos principais centros de tratamento de câncer da América Latina, esperávamos uma melhor adesão. Os resultados mostram que a adesão às recomendações de rastreamento de câncer colorretal para pacientes de alto risco deve ser melhorada.
Perin et al, 2015	1.600 unidades de saúde dos 26 Estados e Distrito Federal.	Estudo Transversal	Examinar conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à triagem de câncer colorretal entre médicos e enfermeiras que trabalham na rede de unidades de saúde do Brasil e descrever a capacidade dessas unidades para triagem de câncer colorretal.	Os achados podem refletir a baixa influência das recomendações de triagem do câncer colorretal do INCA, médicos recebendo sua educação médica quando a carga de câncer colorretal no Brasil era de baixa preocupação e a falta de capacidade de triagem do câncer colorretal em algumas regiões do Brasil.

Após análise dos artigos publicados observou-se que todos são observacionais, seis com delineamento transversal, dois coorte e dois de revisão integrativa. Quanto aos objetivos dessas pesquisas, todos estavam relacionados ao diagnóstico precoce e rastreamento do câncer colorretal bem como atuação dos profissionais nos serviços de triagem para câncer.

Entre os artigos selecionados, Guimarães, et al (2021) e Perin, et al (2015) falam sobre a importância do diagnóstico precoce. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o câncer de intestino oferece condições ideais para o diagnóstico precoce, pois as lesões benignas, os pólipos adenomatosos, demoram de 10 a 15 anos para se desenvolver, incluindo um longo estágio pré-clínico. Todos os componentes de uma estratégia de diagnóstico precoce são recomendados: ampla divulgação de sinais de alerta para a população e profissionais de saúde, procedimentos diagnósticos imediatos e acesso a tratamento adequado para casos suspeitos. (Brasil, 2010).

Dentre os artigos apresentados, os autores Souza, et al (2016) e Silva, et al (2018) relatam sobre os fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer colorretal, esses resultados corroboram com os de Casimiro, et al (2018) e Vieira, et al (2013) quando relatam que uma das maiores preocupações atualmente, quando se trata de câncer colorretal, é que a doença tem acometido pessoas cada vez mais jovens. Eles observaram que os fatores de risco associados a um estilo de vida ocidental, como tabagismo, excesso de peso corporal, dieta (incluindo alto consumo de álcool e vinho tinto, carne processada e baixa quantidade de frutas/vegetais, fibras e cálcio na dieta) e inatividade física aumentaram o risco de câncer colorretal. Portanto, mudanças no estilo de vida são essenciais para reduzir o risco de câncer colorretal na população como um todo.

Além disso, os estudos de Silva, et al (2019) e Cardoso, et al (2017) relatam também sobre a detecção e remoção de lesões precursoras detectadas durante o rastreamento, bem como a detecção de CCR numa fase mais precoce, demonstraram reduzir significativamente a incidência e a mortalidade de câncer colorretal. Estes dados corroboram, portanto, para a relevância do rastreamento de câncer colorretal.

Observou-se que estudos como os de Helena, et al (2017) e Silva, et al (2020), assim como o INCA, 2003, também apontam que, o rastreamento do CCR tem como objetivo diminuir a incidência da morbimortalidade dos pacientes acometidos por essa patologia, com isso recomenda-se realizar exames periódicos em indivíduos assintomáticos a fim de detectar lesões pré-malignas (pólipos adenomatosos), prevenindo assim a evolução da doença. Vale ressaltar, também, que um outro fator que torna o rastreamento ainda mais importante é o aumento dos custos relacionados aos cuidados com o CCR através da utilização de medicamentos mais novos e mais caros. Logo, à medida que as alternativas de tratamentos se tornam cada vez mais caras, o rastreamento se torna ainda mais indispensável. Com isso, tanto a colonoscopia como a sigmoidoscopia flexível são consideradas as duas alternativas de rastreamento mais eficazes e de melhor custo-benefício.

Dentre os artigos apresentados, Garcia, et al (2015) relatam sobre métodos diagnósticos para CCR e nossos achados vão de encontro com que se diz no artigo de Pinto, Gisela (2010), que cita que os melhores métodos diagnósticos do CA colo retal são: Teste de Sangue Oculto nas Fezes- (TSOF) por ser meio de diagnóstico não invasivo e relativamente simples, a Investigação Endoscópica que permite a localização do tumor, e o exame de primeira linha para uma suspeita de CCR a Colonoscopia.

Nos artigos de Perin, et al (2015) e Silva, et al (2018) foi abordado o papel do enfermeiro frente o rastreamento do câncer colorretal tem um papel fundamental, pois diante as atribuições

da enfermagem o profissional deve estar alerta aos fatores de risco, para que assim possa realizar a busca ativa de pessoas suscetíveis ao rastreamento através de uma anamnese minuciosa e exame físico, etapas essas que compõem o diagnóstico do CCR. Esses achados estão de acordo com Nicolussi, Sawada 2010, quando diz que o enfermeiro pode atuar em estudos de avaliação em pacientes com câncer de cólon e reto através de ações de suporte psicossocial ao indivíduo e família, incluindo os apoios emocional, informacional e instrumental, através de incentivos para a realização de atividade física, levando bem-estar físico, mental e social, conseqüentemente a uma qualidade de vida relacionada a saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo destacou a relevância crítica do rastreamento e detecção precoce do câncer colorretal (CCR) como uma estratégia essencial para enfrentar o desafio global que essa doença representa para a saúde pública no Brasil e em todo o mundo. Através de uma abordagem de prevenção eficaz, podemos aspirar a um melhor prognóstico para os pacientes e, ao mesmo tempo, reduzir as alarmantes taxas de mortalidade associadas a essa patologia.

É fundamental detectar fatores de risco como tabagismo, idade e causas hereditárias. Apesar dos fatores de risco não modificáveis da patologia, como, idade, hereditariedade e doenças inflamatórias intestinais, existem fatores de risco modificáveis que ajudam na prevenção do CCR, estes são, fatores hereditários, alimentação, tabagismo e etilismo, que com o acesso à informação e conscientização da população sobre a doença e os fatores relacionados a ela, podem impactar nas taxas de incidência e mortalidade da patologia.

Existem estudos que comprovam a eficácia dos métodos de rastreamento da doença, para isso, é necessário que profissionais capacitados abordem uma anamnese minuciosa do paciente para detectar os possíveis fatores de risco e já iniciar o rastreamento com esses indivíduos.

Pode-se concluir que a colonoscopia é o método de diagnóstico mais eficaz da doença e em alguns casos até de prevenção pois o exame possibilita identificar e ressecar lesões antes mesmo que elas se tornem malignas, porém, apresenta desvantagem pelo seu alto custo e muitas vezes a falta de acesso da população através do sistema de saúde o que impossibilita o diagnóstico precoce da doença.

A atuação da enfermagem frente ao rastreamento do câncer colorretal é de extrema importância, apesar da escassez de publicação sobre o assunto, é notório que o enfermeiro é o profissional habilitado na atenção primária a saúde para receber e acolher esse paciente, além de possuir estratégias no centro de saúde que facilitam o rastreamento da população, como por

exemplo: realizar busca ativa no território abrangente a unidade, recrutando assim os indivíduos que se enquadram nos critérios de detecção precoce da doença.

Dessa maneira, a prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce da doença são sem dúvidas fatores que impactam na incidência e mortalidade do CCR. Para isso, é necessário corrigir algumas falhas que não estão somente no sistema único de saúde, mas nos profissionais engajados a realizar uma identificação apropriada nas populações de risco baixo, moderado e alto, e a formação de programas que auxiliem isso, como educação continuada da população a respeito da doença e quebra de preconceitos quanto aos exames utilizados para método de rastreamento e diagnóstico.

O profissional de saúde tem um grande papel não só na investigação, que evitaria consequências negativas como a morbimortalidade, mas também no incentivo à população, informando-a, sobre a importância da qualidade de vida tanto em seu estado físico como psicológico, através de educação em saúde que envolve toda uma participação de multiprofissionais; realização de atividade física na comunidade e uma investigação do estado de saúde do cliente, de forma contínua e de qualidade; esses seriam fatores que iriam contribuir para um positivo tratamento, controle e até mesmo a prevenção da doença.

REFERÊNCIAS

Andrade, M. V., Pereira, M. R., & Lima, T. M. (2007). Câncer colorretal sincrônico-relato de caso e revisão de literatura. *Rev Bras Coloproct.* n. 27, v. 1, p.69-79.

Averbach, M., & Borges, M. J. (2004). Diagnóstico de câncer colorretal. *ROSSI, BM; et al. Câncer de cólon, reto e ânus. 1ª. Ed. São Paulo: Lemar e Tecmedd Editora, 63-75.*

Brasil. (2002). Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA;

Brasil. (2010). Caderno de Atenção Primária no 29.

Brasil. (2012). Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.220 de 03 de junho de 2014: Altera o art. 3º da Portaria nº 876/GM/MS, de 16 de maio de 2013, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012. Brasília: Ministério da Saúde.

Brasil. (2013). Gabinete do Ministro. Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde.

Cardoso, J. L. C., et al. (2017). Reações adversas à medicamentos em uma população de médio risco submetida à colonoscopia no Brasil. *Revista Brasileira de Coloproctologia*, 37(2), 114-120.

Garcia, F. A., et al. (2015). Taxa de recomendação de médicos na triagem de parentes de primeiro grau de pacientes diagnosticados com câncer colorretal no Brasil. *Revista Brasileira de Coloproctologia*, 35(3), 175-181.

Garofolo, J. L., et al. (2004). Dieta e câncer: um enfoque epidemiológico. Campinas, *Revista de Nutrição*. v.17. n.4, p.491-505.

Guimarães, R. M., et al. (2021). Avaliação de um programa de triagem de câncer colorretal baseado em teste imunológico fecal no Brasil. *Revista Brasileira de Coloproctologia*, 41(3), 227-233.

Guinhazi, N. P., de Azevedo Silva, R., Tavares, L. F., Brito, A. P. O., & Brito, M. V. H. (2019). Indicações e condutas de rastreamento de pólipos intestinais: uma revisão de literatura. *Revista Artigos. Com*, 1, e158-e158.

Helena, F. G. S., et al. (2017). Diretrizes atuais do rastreamento do câncer colorretal: uma revisão de literatura no Brasil. *Revista Brasileira de Coloproctologia*, 37(3), 209-215.

Inca. (2014). Estimativa 2014: incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

Inca. (2018). Estimativa 2018: incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA

Menezes, C. A., et al. (2016). Cancer Colorretal na população brasileira: Taxa de mortalidade no período de 2005-2015. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, v. 2, n. 29, p. 172-179.

Perin, M. G., et al. (2015). Conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à triagem de câncer colorretal entre médicos e enfermeiras que trabalham na rede de unidades de saúde do Brasil. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 7(4), 3112-3120.

Ribeiro, D. R., et al. (2018). Perfil epidemiológico dos pacientes com câncer colorretal atendidos em um hospital universitário no Brasil. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(4), 1146-1151.

Santos Jr, J. M. (2008). Câncer ano-reto-cólico: Aspectos atuais II –câncer colorretal –fatores de riscos e prevenção. *Revista Brasileira de Coloproctologia*, Rio de Janeiro, v.27 n.4, p.459-473.

Silva, F. B. D., et al. (2018). Fatores relacionados à saúde e diagnóstico precoce do câncer colorretal: uma revisão de literatura no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 2041-2050.

Silva, L. A. C., et al. (2019). Tendência da incidência de câncer colorretal precoce entre pacientes em um centro oncológico terciário no Brasil. *Revista Brasileira de Coloproctologia*, 39(3), 215-221.

Silva, L. A. C., et al. (2020). Características clínicas de pacientes com câncer colorretal com menos de 50 anos atendidos em um hospital público de Brasília, Brasil. *Journal of Coloproctology*, 40(3), 227-231.

Souza, L. L., et al. (2016). Fatores que interferem no diagnóstico do câncer colorretal em usuários do Sistema Único de Saúde no Brasil. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 8(4), 4534-4541.

Tortora, G. J., & Derrickson, B. (2017). *Manuel d'anatomie et de physiologie humaines*. De Boeck supérieur.